



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XV-1984

N.º 91-92

Agosto

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Avulso 10\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

EDITORIAL

Escola Preparatória de Forjães

A Escola Preparatória de Forjães está pronta e equipada para entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.

Depois de um período de vários anos em que a Telescola modelou e preparou para a vida sem o mínimo de sacrificios de pais ou encarregados de educa-



ção, entramos em nova fase de vida escolar, em Forjães, com a abertura da Escola Preparatória. Aqui, também, Forjães terá o privilégio de, na sua terra, mais próximo dos pais, os alunos continuarem os seus estudos. Isto representa um importante benefício tendo em conta os perigos de toda a ordem que espreitam, especialmente, nas idades menos expertentes. Próximos da família, mais facilmente serão resolvidos os problemas e situações. Haverá mais economia em refeições e viagens.

De início funcionará com o 5.º e 6.º anos (1.º e 2.º), mas tudo se fará para atingir, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade.

A Escola Preparatória será, neste meio, com seus espaços e acção, um pilar de cultura e desenvolvimento através dos tempos. Importa o seu conveniente aproveitamento.

A Escola Preparatória não foi por acaso, nem pela linda paisagem que veio para Forjães, deve-se à persistência, teimosia e, sobretudo, muito amor à terra que levou a nunca recuar perante obstáculos de toda a ordem. Agora que se levanta e entra em funcionamento será o melhor prémio de alegria interior de que valeu a pena lutar.

Há uma figura central que, por justiça, ficará ligada para sempre à história da criação da Escola Preparatória em Forjães que será a chave de ouro do editorial:
— Jorge Araújo.

Quinta de Curvos

A Quinta de Curvos foi vendida ao Presidente da República Democrática do Zaire, também conhecida por ex-Congo Belga, Congo (Kinshasa), Congo Leopoldville, ou simplesmente Zaire.

Joseph Mobutu, nascido em 1930, é um militar e político hábil, quando da independência da Bélgica era sargento-ajudante. Daí começou a subir na esfera político-militar e com o desaparecimento de Lumumba e Kasavubu tornou-se o centro da vida nacional. Deparou com muitas dificuldades de grupos separatistas e do movimento cultural de «Zairização». Tudo venceu. A sua política está voltada para o Ocidente, sobretudo, Bélgica, Estados Unidos e França. Actualmente é apoiado pelo Movimento Popular de Revolução e detém os poderes legislativo, executivo e judicial.

Deslocou-se a Forjães com uma comitiva de cerca de 60 elementos tendo usado a expressão: «Comprei a Quinta mais linda de Portugal».

Exortação

Vai meu bom amigo, sobe aquele monte,
Reflecte no vai-vem das ondas do mar,
Medita bem naquela hora crepuscular,
A beleza do céu e do mar no horizonte;

O ar fresco, benéfico da Natureza,
Que recebes gratuitamente, oferecido,
Iluminará teu consciente empedernido,
Aliviará teu pesadelo, tua aspereza;

Como nuvem passageira, desfeita em vento,
Sobre o monte solitário acaba o tormento,
Teu azedume, tua mágoa será esquecida;

Como Cavaleiro Andante, pratica o BEM,
Ajudando o próximo sem olhares a quem,
Vai caminhando depois até ao fim da Vida.

Jorge Coimbra

As nossas contas

Apesar deste tempo de crise «Voz de Forjães» pode continuar a confiar nos seus dedicados amigos:

Com 2.000\$00 — O Sr. Fernando do Vale e Silva (Argentina); com 1.000\$00 — D. Laurinda G. Pereira e filhos, e anónimo; com 500\$00 — Os Srs. António G. J. Júnior, Adelino F. Neiva, Alberto A. de Sá, Prof. Mário Faria Vilaverde, Celestino A. Ribeiro, António Farinha e Jaime da C. Gonçalves; com 300\$00 — Os Srs. Anselmo Viana, Amândio F. Carvalho e Manuel M. da Costa (S. João); com 250\$00 — Os Srs. Manuel Gomes da Costa Roque e António das Dores Durães (2 anos); com 200\$00 — Os Srs. José Boucinha da Cruz, D. Guilhermina Rodrigues de Almeida, anónimo, D. Flávia Maciel, Abel Rodrigues Lima Laranjeira e Adelino Fernandes da Silva; com 150\$00 — Albino de Carvalho Roque, Joaquim Campos Ribeiro, D. Rosa da Cruz Coutinho, Arlindo Pereira Lopes, Manuel António Mendanha Martins, António Viana, José Quintas e Adriano dos

Santos Barreira; com 140\$00 — O Sr. José Fernandes de Carvalho; com 120\$00 — As Sr.^{as} Prof.^a D. Maria Pristília Sobral e D. Laura Fernandes Moreira; com 100\$00 — Os Srs. José Fernando Gonçalves Araújo, Manuel Fernando Roque Boaventura, Vitorino Fernandes de Sá, Abílio da Silva Jacques, José Mendanha Martins, Fernando da Silva, José da Silva Gomes, D. Rosa Fernandes Figueiredo, José Gonçalves, Joaquim Neiva de Carvalho, Carlos Rainha, D. Beatriz Almeida Torres, José Melo, Avelino Pereira da Silva, Joaquim Ribeiro da Cruz, Rogério da Silva, José Alves Couto, Jerónimo Dias de Sá, D. Júlia Fernandes Vilaverde, Mateus Dias de Sá e Crispim Fernandes de Carvalho.

O Sr. Carlos Alberto O. Palmeira, do «Estúdio 14», ofereceu fotografias para «Voz de Forjães» e para trabalhos do «Boletim Cult. de Esposende». Se houver faltas chamem a atenção. Bem hajam.

— José Calisto (Neves), ofereceu 6.000\$00 para o Cemitério.

Cónego Penitenciário

Por Provisão de 14 de Junho p.p., o Sr. Arcebispo Primaz nomeou Cónego Penitenciário da Igreja Catedral Bracarense o Reverendo Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, membro do Cabido da Sé.

O Cónego Penitenciário fica com a faculdade ordinária, e de forma estável, de absolver no foro sacramental das censuras latas setentias não declaradas nem reservadas à Sé Apostólica.

«Voz de Forjães» felicita o ilustre filho desta terra, pela referida nomeação.

Casamento no Brasil

No dia 21 de Julho, realizou-se o casamento de Laís e Hélio na Igreja de São Dimas.

Ao Dr. Luís Filipe Arriscado de Faria muito agradecido pelo honroso convite, só lamento não ser possível estar presente.

Para Laís e Hélio muitas felicidades e a bênção do Senhor.

P.^o Domingos Martins

O P.e Domingos do Casal Martins vai exercer o seu apostolado e sacerdotio no Convento Franciscano do Vratotojo, Torres Vedras, de gloriosa tradição na evangelização das camadas mais pobres a partir da reforma do Concílio de Trento.

Ao bom amigo os melhores êxitos apostólicos.

Augusto Martins

Finalmente, o Salão Paroquial de Forjães atingiu um nível de dignidade e funcionalidade com o novo restauro.

A Igreja Paroquial foi dotada de artística Via-Sacra em bronze e madeira e uma oferta de 30 contos para quando se pintar o exterior da Igreja. Esta verba foi depositada na Caixa Geral de Depósitos, em Esposende, na conta da Comissão Fabricqueira.

Tudo isto se fica a dever ao benemérito Sr. Augusto Martins e esposa.

Mãos vazias...

Tive um sonho...

Um homem apresenta-se ao tribunal do Senhor.

«Olha, meu Deus, diz ele, observei a Tua lei, nada fiz de desonesto, de mau ou de ímpio.

Senhor, as minhas mãos estão puras».

«Sem dúvida, sem dúvida, responde-lhe Deus, mas estão vazias».

Raoul Follereau

Tríduo de Verão

A paróquia de Forjães vai promover mais um tríduo nos dias 1, 2, 3 e 4 de Agosto. Com um horário leve e próprio de férias para restaurar as forças do espírito. Não faltes, nem fiques indiferente perante mais este convite do Senhor. São graças que passam e podem não voltar. Aparece. É tempo de conversão.

Santa Marinha

Nem sempre o culto dos Santos, sobretudo das primeiras eras do cristianismo, é tratado como merece e é legítimo.

Se a lenda «parte de recordações do passado, mas transformadas, adornadas e reagrupadas», não é de estranhar alguém que viveu em tempos recuados e de cujos acontecimentos só muito mais tarde foram passados a escrito, seja atingido por estes fenómenos naturais e acima mencionados.

Isto a propósito do culto de Santa Marinha cuja festividade acabámos de celebrar. O que mais importa na vida dos Santos é o exemplo de virtude e fidelidade ao Senhor. Ora foi, precisamente, o que encheu a vida de Santa Marinha. Ela existiu no tempo. Foi Virgem e Mártir. Isto não é ilusão. Se era de Antioquia, Braga ou Orense; se eram nove irmãs gémeas ou nove companheiras de vida ou ideal cristão ou, ainda, se este número era inferior; se o martírio e vida foi em tudo como é tradicional ouvir-se, suponha que isto é objecto de estudiosos que aperfeiçoarão sempre mais os seus métodos à procura da verdade.

EMIGRANTES

Nova alegria por todos os recantos de Forjães com a chegada dos nossos emigrantes para descanso e retemperamento das forças.

Feliz estadia entre nós.

Padre Pereira

Nasceu em 2 de Abril de 1808. Faleceu com 92 anos de idade em odor de santidade. Os seus restos mortais foram trasladados para um artístico jazigo no cemitério.

Amigo colaborador, se ainda há na área da tua acção alguma família que não receba a «Voz de Forjães», não passes à frente. Convida-o a ser assinante.

«A humildade é a única base sólida de todas as virtudes.»

É preciso tomar consciência que muitas coisas foram fruto de adornos, reagrupamentos ou conveniências qua passaram para a tradição e assim ficaram através dos tempos.

A Igreja tem um papel fundamental de estudar e purificar aquilo que não está certo. Não pode ser motivo de escândalo para ninguém porque é a sua missão de ensinar, dirigir e santificar.

É de justiça salientar e recomendar o trabalho de alto nível científico elaborado pelo Professor Doutor Carlos Brochado na pág. 5 e ss. do número 4 do «Boletim Cultural de Esposende» ou a respectiva separata.

Isto em nada pode diminuir a fé no ensino da Igreja ao cristão de recta intenção. Será motivo de louvor a Deus pelos seus Santos que, ao longo dos séculos, apesar de feridos por «acopolações», «fantasias» ou «infantilismos», não esqueceram. Chegaram até nós e apontam com simplicidade o caminho do Senhor aos homens de hoje e de todos os tempos.

Assim não pode haver motivo de menos apreço pelo culto dos Santos, nossos irmãos, ou haverá alguém detentor da última palavra nesta matéria?

Receberam o Baptismo

MAIO

—Carla do Carmo de Sá Arantes Moreira, filha de José Arantes Moreira e de Aida Alves Martins de Sá, lugar de Neiva.

—Sónia Daniela Moura Peixoto, filha de Carlos Jorge Barbosa Peixoto e de Lucinda de Jesus Dias Moura, lugar de Além do Ribeiro.

JUNHO

—Tiago Kaas, filho de Horst Kaas e de Maria Eduarda Enes Kaas, lugar da Igreja.

—Luís Eugénio Couto Baeta, filho de José Vieira Baeta e de Maria Adelaide da Costa Couto Baeta, lugar de Monte Branco.

—João Duarte Pereira de Almeida, filho de Constantino do Casal Almeida e da Prof.^a Isabel Maria de Sá Pereira Almeida, lugar da Igreja.

JULHO

—Bruno Miguel da Cruz Martins, filho de Francisco de Assis Martins Pereira e de Rosa Maria da Cruz Sampaio, lugar de Monte Branco.

—Edgar da Costa Alves, filho de Fernando da Silva Alves e de Laurentina Jaques da Costa, lugar da Infia.

—João Pedro Bernardino da Cruz, filho de Benjamim Sá da Cruz e de Maria Lúcia Teixeira de Sá Bernardino, lugar de Madorra.

—Vera Mónica dos Santos Martins, filha de António do Casal Martins e de Maria Odete Duarte dos Santos Martins, lugar da Santa. Foi oficiante o tio paterno, P.^o Domingos do Casal Martins.

—Patrícia Maria Coutinho Araújo, filha de Fernando Miranda de Araújo e de Maria de

Lurdes da Cruz Coutinho, lugar de Alm do Ribeiro.

—Carla Fernandes da Cunha, filha de António Fernando Santos da Cunha e de Maria Adeline Pereira Fernandes da Cunha, lugar de Monte Branco.

Casaram

JULHO

Dia 7 —Matias da Costa Barros, da paróquia de Fragoso, e Rosa Maria de Azevedo Abreu desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António José da Costa Farinhas e Maria Alice Soares.

Foi assistente o Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, tio materno da nubente.

PEDIRAM DOCUMENTOS:

Fernando de Sá Arantes Moreira, Carapeços, Barcelos; Joaquim Vilar Lomba, Vilar Formoso; Dr. Joel Duarte dos Santos, Palmeira, Esposende; Armando Dias Moura, Antas, Esposende; Mário de Sá Alves, Vila Chã, Esposende; Cândido da Rocha Macedo, Alvarães, Viana do Castelo; António Queirós Cardante, França; Maria Genoveva Fernandes Cachada, Espanha.

Faleceram

«Não basta evitar o mal. É preciso fazer boas obras para entrar no Céu.»

MAIO

Dia 7 —Maria Ribeiro da Costa, 73 anos de idade, viúva de Manuel Redondo de Carvalho, lugar da Santa.

Faleceu no Hospital de S. João do Porto, para onde foi conduzida vítima de atropelamento.

Dia 29 — Anacleto Faria Correia, 53 anos de idade, casado com Gracinda Quesado Ribeiro, lugar da Igreja.

Está errado...

—Os alunos não estudarem, não saberem nem se interessarem e atirarem as culpas aos professores.

—Os pais sem prática religiosa virem pedir o Baptismo para seus filhos ... e não mudarem a sua vida de indiferença religiosa.

—Os pais escolherem padrinhos que não vivam a Fé e com eles, inconscientemente, digam: «Renuncio ao pecado!...».

—Ficar sem a missa dominical por preguiça, ou influência de falsos amigos ... e dizer-se cristão!

—Passar as tardes no café, ou no jogo enquanto a mulher e os filhos precisam da sua ajuda e presença em casa.

—Gastar (mal) tudo o que se ganha, sem pensar no dia de amanhã.

—O padre presidir a casamentos que se prevê que vão dar mal (por falta de idade, ou maturidade, falta de saúde, etc.).

—Os pais deixarem de ser educadores e amigos exigentes dos filhos em qualquer idade.

—Em casais menos unidos e pouco seguros no amor e na Fé se pense logo na «porta escura do divórcio» para separação de casa e bens ... sem pensar no bem dos filhos e no compromisso sério que os dois deram a si próprios, diante de Deus, da Igreja e da consciência — que se vai corrompendo.

... Está errado! Importa corrigir.

«F. de Cardielos»

Convidados para o casamento ou para o almoço?

Vem aí a época de muitos casamentos.

Em qualquer convite dos noivos se pode ler: «... honra de convidar para o nosso casamento que se realiza na Igreja... e para o almoço de confraternização que se lhe seguirá».

No convite está bem claro: para o casamento, em primeiro lugar, mas com grande surpresa de muitos noivos, há pessoas que só se julgam convidadas para o almoço.

E os noivos ficam tristes porque, se há o almoço é porque antes houve o casamento.

Se alguém não tiver fé ou não for praticante, deve entrar na Igreja e, tomando uma atitude respeitosa perante a fé dos noivos, deve participar em toda a cerimónia. Acreditem que isso lhes dá muita alegria, e para eles, é a primeira experiência de apoio, na futura vida de casados.

E para quem assiste ao sim deles, é uma oportunidade de os casados reavivarem seu próprio sim, naquela linha que torna felizes os esposos, pela permanente escolha um do outro, apesar dos defeitos que vão aparecendo e da monotonia da vida, que o verdadeiro diálogo entre marido e mulher, vão tornando bela.

NA FRANÇA NÃO É ASSIM

Muitas vezes ouvimos dizer: «É como na França». Porém, nestes assuntos de casamento, na França é diferente, para melhor.

Os noivos convidam todos os amigos, e também os colegas de trabalho, e as igrejas enchem-se, no dia do casamento.

Imediatamente ao fim da cerimónia religiosa há um simplicíssimo copo de água, para todos os participantes, e, terminado este, os noivos e um pequeníssimo grupo, vai festejar o acontecimento mais na intimidade de uma refeição comum.

Embora haja quem falhe, há emigrantes que estranham este hábito de ficar no adro da igreja à espera que a cerimónia acabe e chegue a hora do almoço.

Aqui fica o reparo, que poderá ser útil a noivos e a convidados

«F. de S. Vítor»

Pastelaria «Lírio do Neiva»

BOLOS DE ANIVERSÁRIO
CASAMENTO
COMUNHÃO
BOLO-REI — SORTIDOS

Telef. 87284

(Residência) Telef. 971578

LUGAR DA IGREJA

FORJÃES

Bodas de Prata Sacerdotais

Durante o ano em curso celebram as suas Bodas de Prata Sacerdotais os Reverendíssimos Padres João da Rocha Eiró, pároco de Gandra e Gemeses; Manuel José da Costa Leal, pároco de Belinho e Manuel António Ferreira Afonso, natural de Vila-Chã e pároco de Palme.



DESPORTO

Com uma Assembleia-Geral calma e confiante no futuro do Forjães S. C., encontrou-se a nova direcção. Na sua totalidade composta por jovens de cujo dinamismo e acção muito se pode esperar.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Germecindo da Cruz Rodrigues
Vice-Presidente — Amândio Fernandes de Carvalho
Secretário — Mário Almeida Costa

DIRECÇÃO

Presidente — Horácio Ribeiro de Queirós
Vice-Presidente — Dr. José Armando da Cruz Carvalho

1.º Secretário — Fernando da Cruz Rodrigues
2.º Secretário — Isidro Manuel Sampaio Quintão
Tesoureiro — Nuno Gomes da Silva

Vogais — José Maria Vilas Boas Figueiredo, Fernando Jorge Rodrigues Santos, José Lima Torres da Cruz, José Albino Arriscado Ribeiro, António Torres de Almeida, José Silva Sá Poças, Joaquim Augusto Gomes de Sá, António Almeida Fernandes Sampaio, António Couto Pereira da Silva, Fernando Lima de Matos, Manuel Freixo de Sá, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Crispim Manuel Sobral Carvalho, Olímpio Ribeiro Dias, José Silva Matos, José Laranjeira Moreira, José Carlos Lima da Cruz, José Armando Rolo Lima Neiva e Fernando Pereira de Queirós.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Armando Almeida Costa
Secretário — Joaquim Fernandes Pimenta
Relator — Firmino Rolo Ribeiro

Está a despertar muito interesse a organização do novo Torneio de Futebol de Salão.

O treinador Virgílio Mendes é dado como certo no Forjães S. C..

Boletim Cultural

Está em distribuição o «Boletim Cultural de Esposende», segundo os críticos, o melhor ou dos melhores de Portugal.

Aos seus colaboradores e Casa da Cultura, parabéns.

Festividade de Santa Marinha

Decorreu com muita dignidade, moderação e elevado nível espiritual. Pela primeira vez a Eucaristia e o sermão de Santa Marinha foram acompanhados e vividas nas próprias casas pela acção de Jacinto Sá, da Tele-Reparadora.

Passeio dos Catequistas

Também este ano não faltou o passeio-convívio dos catequistas. Foram momentos da melhor alegria e boa disposição. O centro da atenção foi Santo Tirso, Casa do Gaiato, Palácio Cristal, Porto, S. João de Vila do Conde, além de outros locais de interesse.

Só no final, o Portugal-França, deixava muita gente muda...

Síntese de Notícias

— O Doutor Horácio Lages deslocou-se aos Estados Unidos da América para tratar de assuntos profissionais.

— A generosidade do Sr. Avelino Faria de Queirós e esposa foi além de tudo o que era de esperar, oferecendo todo o prédio para 8 famílias pobres construírem a sua casa.

— O auto da vida de Santa Marinha esteve bem enquadrado na sua festividade.

— Alguns dos nossos catequistas participaram num encontro arceprestal com o delegado diocesano para a catequese.

— A Acarf, para recordar tradições do passado, levou a efeito uma sementeira de linho.

— O Grupo Danças e Cantares de Forjães estreou as roupas por ocasião da festa de Santa Marinha.

— O Grupo Coral de Forjães, sob a direcção do Dr. Basílio Torres, teve uma das melhores actuações no encontro de coros concelhios na Matriz de Esposende.

— D. Júlia da Conceição Martins dos Santos, que vem com dedicação fazendo as hóstias e partículas para a Igreja, já está restabelecida de melindrosa intervenção cirúrgica.

— Este ano a festividade de S. Roque será na 1.ª e 2.ª semana de Agosto, além de outros números, está assegurada uma banda de música.

— No dia 20 de Maio de 1896 a erva do adro e o pastoreio em volta do cruzeiro foram arremetados por 2.250 reis por José Jacinto Ribeiro.

— Todos os dias de «Feira Municipal» de Esposende, durante a manhã, estará na Igreja Matriz um sacerdote para atender de confissão os fiéis que o desejarem.

— Número de presos aumenta em Portugal, à média de 200 por mês.

— Depósitos a prazo continuam a crescer, constituindo mais de 126 milhões de contos.

— As pessoas interessadas em comer carne de minhoca podem fazê-lo com vermes cultivados em Portugal e fornecido a partir da Vila de Sátão (Viseu), informou um industrial dessa vila.

«A nossa maior glória não reside no facto de nunca cairmos, mas sim em levantarmo-nos sempre depois de cada queda.»